

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E SEIS

-----Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e seis, reuniu nesta cidade do Cartaxo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do Presidente da Mesa, Dr. António José Pereira Góis Nascimento, coadjuvado pelo 1º Secretário, Senhor Fernando Manuel Duarte dos Santos e pelo Eng.º Marco Filipe Firmo Caetano, Segundo Secretário – em substituição. -----

-----Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

-----Dr. Pedro Filipe Miranda Cruz Nobre, PS -----

-----Dr. Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD -----

-----Dr. Rogério Mendes Coito, CDU -----

-----Dra. Hélia Maria Duarte M. Baptista, PSD -----

-----Dra. Ana Maria Serrazina da F. e Silva, PS-----

-----Senhora Maria Filomena Calisto Gabirro, PS -----

-----Dr. José Manuel da Ponte A. Onofre, PSD -----

-----Senhor José Roque Gameiro dos Santos, PS -----

-----Senhor Jorge Manuel C. Rosa (em substituição), CDU -----

-----Dr. Pedro Miguel Reis (em substituição), PSD-----

-----Senhor António José Amendoeira B. Pego, PS-----

-----Senhor José Francisco Rodrigues Fernandes, PS -----

-----Senhor Francisco Manuel Miguel Colaço, BE -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Eng. Pedro Miguel Barata de Almeida, PSD -----
-----Senhor Pedro Miguel Carvalho Monteiro (em substituição), PS-----
-----Senhor João José dos Santos Custódio Borges (em substituição), PS-----
-----Prof.ª Maria Emília Soares, CDU -----
-----Senhor Manuel Luís Salgueiro, PS-----
-----Senhora Anabela Carona Damião Rodrigues, PS -----
-----Senhor Rogério Luís Dias Santos, PS -----
-----Dr. Fernando Manuel Silva Amorim -----
-----Senhor Manuel Alfredo Moreira Fabiano, PS -----
-----Senhor Joaquim Edgar Carreira Oliveira, PS-----
-----Senhor Fernando de Jesus Ramos, PS -----
-----Foi admitida a substituição de Délio Modesto Pereira (CDU) por Jorge
Manuel C. Rosa, de Maria Luísa de Freitas P. A. Dias (PSD) por Pedro Miguel Reis, de
Elias José Fernandes Rodrigues por Pedro Miguel Carvalho Monteiro e João Paulo
Ribeiro Almas por João José dos Santos Custódio Borges. -----
-----Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes
da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, o
Senhor Vereador Eng.º Francisco Casimiro, o Senhor Vereador Prof. Mário Júlio e o
Senhor Vereador Dr. Manuel Jarêgo.-----

FALTAS: Faltaram à sessão os seguintes Deputados Municipais: -----

-----Senhor Câncio Paulo Alenquer Ribeiro, PS; -----

-----Senhor Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS-----

ABERTURA: Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa, deu
início à sessão quando eram dezassete horas -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: A acta da sessão anterior, realizada a vinte e oito de Abril de dois mil e seis, que havia sido previamente distribuída, foi submetida à consideração da Assembleia e, sob proposta do Presidente, colocada à votação. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de Abril de 2006, com 14 votos a favor do PS, 4 votos a favor do PSD, 3 votos a favor da CDU, 1 voto a favor do BE e 1 Abstenção do PSD. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após a aprovação da acta, o Senhor Presidente da Mesa informou que se encontrava disponível na mesa, para consulta, a correspondência recebida pela Assembleia Municipal, bem como, os pedidos de justificação de faltas e de substituição que foram apresentados pelos Senhores Deputados. -----

-----Informou também que, na sequência da solicitação do grupo do PSD, foi distribuída a todos os Deputados a listagem dos avençados ao serviço da Autarquia. ----

-----Deu conta dos requerimentos apresentados por dois munícipes para intervirem no período de intervenção aberto ao público, nos termos do artigo 19º do Regimento. -----

-----De seguida solicitou aos Senhores Deputados que pretendessem intervir no período antes da ordem do dia, que fizessem a sua inscrição junto da mesa.-----

-----Após as respectivas inscrições o Senhor Presidente informou que tinham dado entrada seis moções na mesa e solicitou a cada um dos representantes dos grupos partidários que apresentasse a sua moção de acordo com a ordem de inscrição na mesa e por fim deu a palavra ao grupo do PS para que apresentasse uma moção sobre «segurança no concelho». -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ GAMEIRO, PS**-----

-----Começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida leu a seguinte moção: -----

-----“**Segurança no Concelho**-----

-----*Nos termos do Regimento da Assembleia Municipal do Cartaxo, o grupo PS com assento na Assembleia Municipal do Cartaxo, apresenta a seguinte moção: ---*

-----*1. Considerando que o processo de revisão do PDM em curso, prevê a interligação das freguesias do Cartaxo e Vila Chã de Ourique; -----*

-----*2. Considerando a parceria proposta pelo executivo para a construção da nova esquadra da PSP, comprometendo-se a suportar cerca de 10% do custo daquela infra-estrutura, extremamente ambicionada; -----*

-----*3. Considerando o excelente trabalho desenvolvido pela PSP e GNR no concelho, não obstante, a evidente falta de meios humanos e técnicos para combater a criminalidade num concelho em forte crescimento; -----*

-----*4. Considerando a proposta apresentada pelo Sr. Presidente Dr. Paulo Caldas em reunião de Câmara (aprovada por unanimidade) que visa a existência de guardas-nocturnos em todas as freguesias do concelho à semelhança do que existe na cidade do Cartaxo; -----*

-----*5. Considerando que a segurança é uma componente fundamental para o bem-estar das populações, contribuído para a qualidade de vida que todos desejamos, -----*

-----*Os membros da Assembleia Municipal do Cartaxo, reunidos em 28-06-06, vêm reforçar as posições reivindicativas do Executivo Municipal no sentido de garantir uma melhor segurança em todo o concelho.” -----*

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Deu a palavra ao Senhor Deputado do Bloco de Esquerda para a leitura de uma moção do BE, de solidariedade para com os trabalhadores da General Motors da Azambuja. -----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Após cumprimentar os presentes apresentou a seguinte moção: -----

4/42

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**“Moção de Solidariedade”**-----
-----A Assembleia Municipal do Cartaxo reunida em 28 de Junho de 2006, manifesta a sua solidariedade com os trabalhadores da General Motors da Azambuja, numa altura em que é quase certo o seu despedimento colectivo.-----
-----Sendo o emprego um factor de justiça social, estabilidade local, nacional e de desenvolvimento económico não podemos deixar de denunciar as políticas neo-liberais que assolam o planeta e que só trazem desemprego, miséria, fome e desequilíbrios sociais graves. Cumpre também ao nosso governo zelar pelos interesses dos trabalhadores portugueses assim como garantir que fundos comunitários aplicados não sirvam para “engordar” ainda mais as grandes transnacionais, que depois deixam no desemprego milhares de trabalhadores e se deslocalizam.-----
-----O desenvolvimento não se faz com desemprego, a justiça não se faz com encerramento de empresas e cumpre ao governo português e às câmaras municipais a criação de condições para que haja desenvolvimento, estabilidade no emprego e justiça social.-----
-----Não queremos um país de desempregados nem de precários, queremos um país justo, com estabilidade, desenvolvimento e segurança no emprego.”-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----
-----Deu a palavra ao Senhor Deputado José Francisco do grupo PS para a leitura de uma moção sobre o encerramento da fábrica da General Motors da Azambuja e o emprego no Concelho do Cartaxo.-----

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ FRANCISCO FERNANDES, PS**-----
-----Começou por cumprimentar a Mesa, os Senhores Deputados, os elementos da Câmara e todos os presentes e, de seguida, apresentou a seguinte moção relativa ao encerramento da fábrica da General Motors na Azambuja:-----
-----**“Encerramento da fábrica da General Motors de Azambuja e o emprego no Concelho do Cartaxo**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Nos termos da alínea e), do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal do Cartaxo, o Grupo PS da Assembleia Municipal do Cartaxo, propõe a discussão e votação da seguinte moção:-----

-----1. O Grupo do Partido Socialista da assembleia Municipal do Cartaxo está solidário com os cerca de 1200 trabalhadores da fábrica da General Motors de Azambuja, nos quais estão incluídos os trabalhadores que residem no concelho do Cartaxo – cerca de 400, na sua luta para a viabilização desta importante unidade industrial do cluster automóvel que se apetrechou com tecnologia de ponta entre 1999 e 2001, recorrendo a subsídios governamentais.-----

-----2. Hoje está em cima da mesa a possibilidade da deslocalização da fábrica da Azambuja para Saragoça. Argumento: a diferença no custo da produção das viaturas construídas na Azambuja excederia em 546 € a sua produção em Saragoça, em consequência de causas tecnológicas, logísticas, geográficas e laborais. Ao contrário do que aconteceu em anteriores conflitos laborais na Azambuja, desta vez, a FEM – a organização sindical europeia que inclui o sector automóvel – manifesta-se a favor da posição dos trabalhadores da Azambuja. Com greves já anunciadas para Saragoça e outras fábricas europeias da GM, a FEM posiciona-se claramente contra a decisão da GM de encerrar a fábrica da Azambuja.-----

-----3. O Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem apelar a intervenção do governo através do Sr. Ministro da Economia e do Sr. Primeiro Ministro no sentido de serem feitos todos os esforços para a viabilização da GM da Azambuja.-----

-----4. Vem também este grupo solicitar que sejam criadas todas as condições por parte do Governo da República para a rápida aprovação das Áreas de Localização Empresarial a fim de que o nosso concelho tenha condições de atrair novas indústrias, criar emprego que possa colmatar estas situações graves de desemprego no concelho, referindo também aqui a situação da Metalgrupo.-----

-----5. O Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal do Cartaxo vem valorizar as recentes iniciativas da Câmara Municipal no sentido de viabilizar a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

*Área Empresarial do Casal Branco em Pontével e a área de Localização (ALE) do Falcão, criando as condições fundamentais para o emprego na Região. -----
-----Esta moção deverá ser enviada para publicação nos órgãos de Comunicação Social local e regional.” -----*

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Após a intervenção do Senhor Deputado do PS, deu a palavra à Senhora Deputada da CDU para a leitura de uma moção sobre cuidados de saúde e uma moção de solidariedade para com os trabalhadores da fábrica OPEL na Azambuja -----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU** -----

-----Começou por saudar a mesa, os elementos de todas as bancadas representadas, a comunicação social e o público e, de seguida, leu a seguinte moção relativa aos **serviços de saúde**:-----

-----“Ao abrigo do artigo 57º do Regimento da Assembleia Municipal do Cartaxo apresentamos a seguinte moção: -----

-----Considerando que: -----

-----Os cuidados de saúde é um direito de todos os Cidadãos consignado na Constituição da República Portuguesa. -----

-----Existe uma decisão política governamental de encerrar os Serviços de Saúde no País estando nessa rota o concelho do Cartaxo. -----

-----Temos vindo a constatar que a maioria dos Serviços de Saúde do nosso Concelho têm-se vindo a degradar ano após ano. -----

-----Algumas Extensões de Saúde nas freguesias não funcionam ou funcionam mal, com falta de recursos humanos e materiais. -----

-----A População do concelho tem vindo a aumentar, logo a necessitar de mais e melhores cuidados de saúde. -----

-----Existe uma tendência de aumento de População Idosa com necessidades de maior apoio na saúde. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----*Os fracos ou inexistentes meios de transporte que permitam a deslocação dos utentes entre freguesias do concelho.*-----

-----*A Assembleia Municipal do Cartaxo reunida em sessão ordinária no dia 28.06.2006 decidiu manifestar a sua preocupação e ao mesmo tempo exigir das entidades competentes as necessárias explicações para esta grave situação que afecta toda a população do nosso concelho, e que possamos continuar a usufruir dos serviços existentes, com melhores condições, para os utentes e pessoal que neles trabalham.*” --

-----De seguida leu a seguinte moção de solidariedade:-----

-----**“Moção de Solidariedade**-----

-----*Embora ainda exista alguma esperança que tal não venha acontecer, notícias recentemente divulgadas dão conta que a fábrica OPEL na Azambuja, poderá encerrar as suas portas em 31 de Outubro, transferindo a sua linha de montagem que aí labora para Espanha.* -----

-----*É um dos maiores empregadores da região e se tal vier a acontecer, poderá acontecer mais uma catástrofe social, que englobará o concelho do Cartaxo, dado que muitas famílias, têm ali o seu ganha pão.*-----

-----*Para além dos grandes vultosos investimentos que o Estado Português fez nessa unidade fabril, com o qual a GM Europa assinou acordos, nada parece demover a multinacional.* -----

-----*Aos trabalhadores nada mais tem restado do que lutar pelos seus postos de trabalho. Enquadrados pelos seus dirigentes sindicais, têm chamado a atenção, para a sua situação, que tem despertado apoio quer do Fórum dos Trabalhadores da GM Europa, quer de políticos, e comunicação social.*-----

-----*No sentido de apoiarmos a justa luta destes trabalhadores e de todas as acções que visem contribuir para que a Fábrica da General Motors cumpra os acordos que tem com o Governo Português e que a Opel da Azambuja não venha a encerrar, apresentamos esta Moção de Solidariedade.*” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após a intervenção da Senhora Deputada da CDU, deu a palavra ao representante do grupo PSD na Assembleia Municipal, para apresentar uma moção sobre a OPEL GM – Azambuja -----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Cumprimentou todos os presentes e começou por referir que não iria ler o conteúdo de toda a moção, pois o tema já tinha sido abordado por todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal.-----

-----Referiu que o Ministro da Economia tinha anunciado que se a empresa viesse, eventualmente, a encerrar a fábrica na Azambuja, alguns dos benefícios e incentivos que lhe tinham sido atribuídos, no valor de 30 milhões de euros, poderiam ter que ser restituídos ao Estado Português e deu conta do apelo do primeiro-ministro português no sentido de os responsáveis pela GM adiares a comunicação formal ao Governo da decisão sobre o futuro da fábrica da Azambuja, dando assim espaço para um último esforço negocial na tentativa de evitar o encerramento.-----

-----Acrescentou que face a esta situação, os autarcas do concelho do Cartaxo não podiam deixar de exprimir a sua profunda preocupação pois, caso se efective o encerramento da fábrica Opel no concelho da Azambuja, um conjunto significativo de trabalhadores residentes no concelho do Cartaxo serão afectados, podendo este conjunto de acontecimentos se traduzir numa verdadeira catástrofe social para a região, com consequências imprevisíveis ao nível da economia do concelho.-----

-----Neste sentido, considerou pertinente instar os necessários organismos da Administração Central para que tomem um conjunto de medidas que possam fazer face à situação, entre as quais destacou:-----

-----Atribuir absoluta prioridade para encontrar uma solução negociada que evite o encerramento da fábrica OPEL na Azambuja;-----

-----Atribuir absoluta prioridade aos projectos de infra-estruturação de base económica da região, designadamente, pelo carácter de urgência a atribuir aos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

instrumentos de planeamento (planos de pormenor por exemplo), aos parques de negócios e às zonas industriais e comerciais;-----

-----Atribuir absoluta prioridade aos projectos de investimento que estejam a ser negociados, para a possibilidade de os instalar na região, criando rapidamente condições para absorver o elevado desemprego que aqui se regista;-----

-----Alertar as instituições da Administração Central que operam nos domínios do Emprego, da Formação e da Segurança Social, para as acções que a região pode vir a necessitar; -----

-----Desencadear rapidamente os contactos e as diligências necessárias entre todas as Câmaras Municipais envolvidas neste processo, o Governo civil e em colaboração com a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, para uma adequada e proporcional resposta a esta crise. -----

-----Por fim, sugeriu que as moções apresentadas relativamente a este assunto fossem enviadas: ao Senhor Primeiro-Ministro, ao Senhor Ministro de Estado e da Administração Interna, ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local, ao Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, ao Senhor Governador Civil de Santarém.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após a leitura e apresentação de todas as moções dos diferentes grupos partidários, perguntou se mais alguém queria intervir.-----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Pedi a palavra e sugeriu que todas as moções sobre a OPEL Azambuja fossem agregadas para se poderem discutir e votar em conjunto, por se tratar do mesmo assunto e de seguida votarem as moções sobre a segurança e saúde no concelho. -----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Sugeriu que a Assembleia elaborasse um único texto para permitir o envio para as entidades e órgãos competentes.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Na sequência das intervenções anteriores, pediu a palavra para prestar a seguinte informação relativa à situação da OPEL – Azambuja: -----

-----Deu conta que os municípios da CULT, que serão os mais afectados caso a GM saia da Azambuja, já solicitaram uma reunião com o Senhor Primeiro Ministro e o Ministro da Economia, para reivindicar medidas excepcionais no tratamento desta matéria, uma vez que se trata de uma possível catástrofe social, dada a dimensão desta empresa e tendo em conta também as empresas associadas e respectivos trabalhadores.

-----Informou ainda que também a Câmara do Cartaxo já solicitou reuniões no Ministério da Economia com o objectivo de reforçar o pedido de urgência e de medidas excepcionais no tratamento, caso se concretize a saída da GM de Portugal. ----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Dado que as moções apresentadas pelo PS, CDU, BE e PSD têm em comum o tema da fábrica da OPEL na Azambuja, de acordo com a sugestão do Senhor Deputado Vasco Cunha do PSD e da Senhora Deputada Emília Soares, da CDU, foi proposta a votação em conjunto das moções, através de um texto único. -----

-----**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar uma moção de solidariedade para com os trabalhadores da fábrica da General Motors na Azambuja, elaborada por todos os grupos partidários representados neste órgão, com 17 votos a favor do PS, 5 votos a favor do PSD, 3 votos a favor da CDU e 1 voto favor do BE.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após a votação da moção sobre a fábrica da General Motors na Azambuja, colocou a apreciação e votação da Assembleia, a Moção sobre Segurança no Concelho.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Relativamente a este assunto começou por dizer que o mesmo já tinha sido discutido em anteriores sessões da Assembleia Municipal e referiu que o ponto 1 da moção refere apenas que o processo de revisão do PDM em curso prevê a interligação das freguesias do Cartaxo e Vila Chã de Ourique, mas o referido ponto não diz mais nada relativamente ao que, no futuro, pode acontecer relativamente à vigilância policial naquelas duas freguesias. Neste sentido questionou se a bancada do PS pretendia ir mais além e fazer constar na moção que se pretende que a PSP passe a garantir o policiamento das áreas de Vila Chã de Ourique e do Cartaxo e que as outras áreas das 6 freguesias que restam ficam a cargo da GNR, pois esta matéria nunca foi deliberada nestes termos.-----

-----Acrescentou ainda que esta deliberação seria mais no sentido de uma recomendação ao Executivo Camarário.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Na sequência da sugestão do PSD, solicitou ao Senhor Deputado Vasco Cunha que apresentasse, por escrito, o texto a incluir na moção sobre a segurança no concelho. Neste sentido, ficou a constar do ponto um da moção o seguinte texto:-----

-----“*Considerando que o processo de revisão do PDM em curso prevê a interligação das freguesias do Cartaxo e Vila Chã de Ourique, passando a incidir a área de actuação da PSP sobre cerca de 15.000 habitantes, viabilizará ainda a continuidade da PSP no Cartaxo*”.-----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Começou por manifestar o seu acordo com a moção apresentada e com a alteração sugerida, e referiu que o mais importante é garantir a segurança das pessoas e bens das duas freguesias, qualquer que seja a solução encontrada. Acrescentou que, como a solução ainda não está bem delimitada, pois tem a ver com a revisão do PDM, concordava que esta moção fosse uma recomendação.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Esclareceu que aquela situação não depende exclusivamente da revisão do PDM, e que os órgãos políticos do concelho deveriam pressionar, em particular, o Ministério da Administração Interna para a necessidade de um policiamento diferente num núcleo urbano no Cartaxo composto por 15.000 pessoas, ou seja, o que é necessário é garantir que a PSP faz o policiamento das duas freguesias e não juntar administrativamente as mesmas. -----

-----**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção sobre Segurança no Concelho, apresentada pelo Grupo do PS, com 17 votos a favor do PS, 5 votos a favor do PSD, 3 votos a favor da CDU e 1 voto favor do BE.** -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após deliberação da moção sobre segurança no concelho, colocou a discussão e votação a moção da CDU sobre saúde no concelho. -----

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ GAMEIRO, PS**-----

-----Começou por referir que, não obstante a preocupação com a saúde no concelho do Cartaxo, não concordava plenamente com o ponto dois da moção apresentada, pois, ao contrário do que é referido na mesma, não há uma decisão política governamental para encerrar os serviços de saúde do país.-----

-----Neste sentido propôs que a redacção daquele ponto fosse alterada, uma vez que não lhe parece ser intenção do Governo acabar com a saúde no país.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Disse que, na sua opinião, o segundo ponto da moção deveria ser revisto e questionou o Executivo se, eventualmente, existia mais algum dado em relação ao encerramento das unidades de saúde.-----

13/42

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Relativamente ao tema da saúde, informou que neste momento existem mais dois médicos no centro de saúde do Cartaxo que estão a usufruir dos incentivos da Câmara Municipal, caso contrário não estariam lá, todavia nunca ouviu a comunicação social revelar este assunto, o que lamenta.-----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Fez uma breve introdução sobre os serviços de saúde e, relativamente ao segundo ponto da moção, disse que se referiam ao encerramento de alguns serviços de saúde no país, o que era verdade.-----

-----Neste sentido, o ponto dois passou a ter a seguinte redacção:-----

-----*Existe uma decisão política governamental de encerrar alguns Serviços de Saúde no País estando nessa rota o concelho do Cartaxo.*”-----

-----**SENHOR DEPUTADO FERNANDO RAMOS, PS – Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Pinta**-----

-----Interveio para, em nome da população de Vale da Pinta, manifestar a sua indignação relativamente aos serviços de saúde. Deu conta de ter sido criada uma comissão dos utentes do posto médico de Vale da Pinta que, em conjunto com a comissão de utentes da Lapa, tudo tem feito para se resolver o impasse existente.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Relativamente à questão da saúde, acrescentou que tinha sido o primeiro médico a trabalhar ao abrigo dos incentivos dados pela Câmara Municipal.-----

-----Salientou que tem a certeza que prestou um bom serviço à população da Ereira e Vale da Pinta, uma vez que estava afecto às extensões de saúde destas freguesias. Com a sua vinda libertaram-se ainda os três médicos que tinham que se deslocar ali, o que permitiu que esses colegas estivessem a ver os utentes do concelho em lista de espera no Centro de Saúde do Cartaxo.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Lamenta que, por questões políticas, o Dr. Afoito, Director da Sub-região de Saúde, não tivesse tido coragem e vontade de resolver o enquadramento jurídico do seu contrato, uma vez que era médico militar e estava em regime de acumulação no Centro de Saúde da Azambuja.-----

-----Solicitou que ficasse registado em acta que manifestou ao Presidente da Câmara e ao Dr. Afoito disponibilidade para ficar a trabalhar da mesma forma, apenas com os incentivos da Autarquia, prescindindo do contrato da ARS (Administração Regional de Saúde) e que esta sua proposta foi recusada pelo Dr. Afoito. Acrescentou que lamenta que os munícipes sejam prejudicados por divergências políticas.-----

-----De seguida colocou a moção a votação da Assembleia Municipal.-----

-----**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a moção sobre serviços de saúde, apresentada pelo Grupo da CDU, com 17 votos a favor do PS, 5 votos a favor do PSD, 3 votos a favor da CDU e 1 voto favor do BE.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Informou que tinha dado entrada na mesa um requerimento da bancada da CDU, para a prorrogação do período antes da ordem do dia em mais 30 minutos e colocou o mesmo a votação da Assembleia Municipal.-----

-----**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de prorrogação do período antes da ordem do dia por 30 minutos, apresentada pela CDU, com 17 votos a favor do PS, 5 votos a favor do PSD, 3 votos a favor da CDU e 1 voto favor do BE.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----De acordo com as inscrições efectuadas, deu a palavra ao Senhor Deputado Rogério Coito.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO ROGÉRIO COITO, CDU**-----

-----Começou por cumprimentar todos os presentes e destacou dois aspectos positivos que verificou no concelho. -----

-----Em primeiro lugar salientou a recuperação do lugar das mesas na zona de “fronteira” entre a Azambuja e o Cartaxo e a este respeito disse que a CDU tinha escrito ao Director da EP (Estradas de Portugal) – Santarém e que as suas solicitações tinham tido acolhimento, pois o referido local tinha ficado com um aspecto aprazível, ao contrário do que existia anteriormente. -----

-----Como segundo ponto destacou a festa do livro organizada pela Câmara na Biblioteca Municipal e o facto de ter sido criada a hora do conto. Neste âmbito, sugeriu que fosse criada uma formação para avós no sentido de ensinar a ler /contar contos, pois na sua opinião é uma componente importante de educação e formação. -----

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ GAMEIRO, PS**-----

-----Começou a sua intervenção com uma referência aos “ataques” que têm sido dirigidos à Câmara, na pessoa do Senhor Presidente, os quais, na sua opinião, são evidentes na acção dos agentes da oposição e dos *media*. Teceu algumas críticas ao jornalismo contemporâneo e à forma como são abordadas determinadas questões, nomeadamente, a desvalorização que é feita à política que, na sua opinião, tem um fundo ideológico e considera ser obra da política da direita. -----

-----Concluiu dizendo que na sociedade contemporânea, a defesa da política e da democracia são em si mesmo tarefas da esquerda, pelo que se requer medidas concretas e inovadoras e uma participação de verdade, tendo como objectivo “*fazer bem sem olhar a quem*”.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Referiu o pedido de esclarecimento que tinha feito na sessão de 28 de Abril sobre a empresa TCN Property Projects Portugal, S.A e deu conta que até à data não lhe tinha chegado qualquer informação. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Em segundo lugar disse que tinha sido abordado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro – Azambuja, alertando para o estado em que se encontra a estrada que serve não só a Freguesia de Vila Nova de S. Pedro, mas também a Freguesia de Vale da Pinta e salientou que a população de Vila Nova de S. Pedro faz a sua vida social, cultural e de consumo no concelho do Cartaxo. Neste sentido questionou para quando está prevista a reparação daquela via. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Pedi a palavra e em resposta às questões abordadas pelo Senhor Deputado do BE, começou por referir que, relativamente à empresa TCN as informações foram solicitadas logo na semana subsequente à Assembleia, mas que ainda não tinham sido dadas. Mencionou também que tinha alertado os colegas autarcas de Rio Maior e Santarém para os factos mencionados pelo Senhor Deputado na reunião de 28 de Abril. -----

-----Por outro lado, em relação à estrada municipal, informou que o projecto de beneficiação está em curso e vai ser concretizado, todavia não sabe precisar a data para tal concretização, por ainda não ter o projecto “na mão”.-----

-----**SENHORA DEPUTADA HÉLIA BATISTA, PSD**-----

-----Colocou duas questões ao Executivo relativamente à área educação:-----

-----Em primeiro lugar referiu que era do conhecimento público que no próximo ano lectivo, vão existir actividades diferentes relativamente ao ensino básico, nomeadamente, Inglês, educação musical e educação física e questionou se o Executivo já tinha orientações do Ministério. Neste contexto perguntou também sobre quem irá tratar das contratações e se os animadores culturais para a ocupação dos tempos livres dos alunos vão ser da competência da Câmara. -----

----- Em segundo lugar disse que na Carta Educativa do Município consta que no ano de 2006 seria construído o Jardim-de-infância n.º1 do Cartaxo e perguntou qual o “ponto de situação”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

-----Cumprimentou todos os presentes e em resposta às questões colocadas pela Senhora Deputada do PSD informou que, relativamente ao plano de enriquecimento curricular recentemente divulgado pelo Governo, está a ser utilizada uma metodologia semelhante à do ano anterior. -----

-----Disse que a solução encontrada no ano anterior, nomeadamente para o Inglês, tinha passado por recorrer a professores residentes no concelho do Cartaxo que tivessem um horário pouco preenchido, mas a prática demonstrou que esta não foi a melhor solução, pelo que para no próximo ano lectivo a opção irá passar pelo recurso a institutos de línguas e entidades que prestem aquele tipo de serviços. -----

-----Em relação às restantes áreas, esclareceu que a área de apoio educativo é obrigatória e informou que pretendem colocar em prática um programa de reforço das competências na área da matemática no 1º ciclo, outra área poderá ser as novas tecnologias e a terceira área poderá estar ligada às artes tradicionais. Salientou que este assunto ainda estava em aberto e que interessava saber a opinião dos Agrupamentos de Escolas, das IPSS e dos pais dos alunos. -----

-----Relativamente à segunda questão colocada pela Senhora Deputada Hélia Batista informou que, no âmbito dos municípios da CULT, o concelho do Cartaxo foi o primeiro a aprovar a carta educativa, mas a maioria dos municípios entregaram as respectivas cartas muito tarde o que provocou um grande atraso, pelo que a mesma ainda não está aprovada por parte do Ministério e os consequentes financiamentos ainda não estão sequer divulgados. -----

-----**SENHOR DEPUTADO JOAQUIM EDGAR OLIVEIRA, PS –
Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Pedra** -----

-----Cumprimentou os presentes e deu conhecimento que as obras da Escola Primária já tinham começado e estavam em bom ritmo. Deu conta de ter tido uma reunião com o empreiteiro e com o técnico responsável pela obra e, segundo o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

informaram, estavam a fazer todo o possível para no início do ano lectivo as salas estarem em condições de serem utilizadas. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO BARATA DE ALMEIDA, PSD** -----

-----Começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida teceu alguns comentários à intervenção do Senhor Deputado José Gameiro, referindo, nomeadamente, a falta de *fair play*, tendo em conta o discurso e o tipo de críticas que foram feitas.-----

-----Após esta introdução questionou o Executivo Municipal no que respeita à limpeza no Caminho de Meias, em Valada, e questionou também, no que respeita ao Ribatejano Futebol Clube Valadense, qual o ponto de situação relativamente às contas e sobre a recuperação do relvado, pois algumas actividades deixam de ser feitas por o campo não estar em condições.-----

-----**SENHOR DEPUTADO MANUEL SALGUEIRO, PS – Presidente da Junta de Freguesia do Cartaxo**-----

-----Após dirigir uma saudação a todas as pessoas presentes na Assembleia, fez uma breve intervenção sobre o Centro Cultural do Cartaxo, salientando a sua importância enquanto pólo de atracção e de ligação do concelho aos movimentos culturais contemporâneos. -----

-----Referiu que, desde a sua inauguração, o Centro Cultural do Cartaxo já tinha acolhido cerca de 22 mil espectadores e tem vindo a funcionar em articulação com outros equipamentos culturais do país, nomeadamente, a Associação Artemrede. ---

-----Acrescentou ainda que, com este equipamento, o concelho conheceu uma nova fase da sua vida cultural, consubstanciada também num salto qualitativo para as associações culturais em termos de condições de trabalho, de formação artística e de qualidade na apresentação dos seus espectáculos. -----

-----Em conclusão, fez votos para que o prestígio do Centro Cultural não pare de se consolidar, contribuindo para que o concelho esteja aberto a todos e para que seja uma referência nacional de qualidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO JORGE ROSA, CDU (em substituição do Senhor Deputado Délio Modesto Pereira)** -----

-----Interveio para dirigir algumas questões/ sugestões ao Executivo Municipal.-----

-----Sugeriu que fossem colocados pontos comuns de acesso sem fios à *internet* em diversos locais da cidade, para permitir que as pessoas pudessem utilizar este recurso ao ar livre, à semelhança do que já tinha sido feito noutras localidades.-----

-----Referiu ainda o estado de má conservação do parque de estacionamento de camiões e o lixo acumulado em redor do mesmo.-----

-----Por fim, relativamente à limpeza do Caminho de Meias, disse que também era necessário sensibilizar os agricultores do Caminho de Meias para recolherem os plásticos utilizados na agricultura e depositá-los nos locais próprios. -----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

-----Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Deputado Pedro Barata referiu que a limpeza no Caminho de Meias foi apenas interrompida e no que respeita ao Ribatejano Futebol Clube Valadense o Senhor Presidente estava a fazer o respectivo enquadramento. Em relação à recuperação do relvado referiu que a Câmara teve um papel preponderante na manutenção do mesmo e certamente também iria ter esse papel na sua recuperação. -----

-----No respeitante às questões levantadas pelo Senhor Deputado da CDU, informou que a Câmara estava a equacionar a criação de algumas zonas de Internet *Wireless* (sem fios) na cidade e em Valada, nos espaços de lazer mais frequentados. ----

-----Relativamente ao parque de estacionamento dos camiões, disse que concordava com o que tinha sido dito, mas que a mudança de comportamentos e atitudes era difícil e passava por uma maior educação ambiental.-----

-----Por fim, no que respeita aos plásticos agrícolas, informou que a Câmara já tinha adquirido três contentores para este tipo de resíduos e que só falta a abertura de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

uma caixa para os colocar e acrescentou que iriam ser realizadas reuniões com os agricultores para melhor articular a operacionalização daquele serviço. -----

-----**SENHOR DEPUTADO MARCO CAETANO, PS (2.º Secretário em exercício)**-----

-----Cumprimentou todos os presentes, começou por louvar o empenho e coragem do Executivo no lançamento do Festival do Vinho e a passagem deste para Santarém e deu os parabéns à CULT, à Câmara Municipal de Alpiarça e ao CNEMA pela forma como o Festival do Vinho decorreu. -----

-----Referiu ainda a Festa do Vinho e disse que, apesar de ter um cariz mais regional, também é valorizadora dos agricultores e dos produtores de vinho. Neste contexto salientou o trabalho das Juntas de Freguesia e das colectividades para a prossecução daquela festa. -----

-----Por outro lado, manifestou o reconhecimento do Partido Socialista e dirigiu um voto de felicitação à Junta de Freguesia de Vila Chã de Ourique e ao Senhor Rogério Ribeiro, pela biblioteca e pelos pontos de Internet ao serviço da população da localidade. -----

-----Por fim, deixou um desafio aos membros da Assembleia, no sentido de cada um se fazer acompanhar de mais uma pessoa para a próxima Assembleia, a fim de tornar a sessão mais participada. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Antes de dar início ao período da ordem do dia, propôs à Assembleia a discussão e votação de dois assuntos, a discutir e a aprovar no ponto três – “Outros assuntos de interesse para a autarquia”. -----

-----Uma vez que a inclusão dos assuntos dependia de aprovação de, pelo menos, 2/3 do número legal dos membros, ao abrigo do artigo 83º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, propôs que a Assembleia reconhecesse a urgência de deliberação dos seguintes assuntos: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----a) Aprovação do projecto de regulamento do programa de férias desportivas e culturais da Câmara Municipal do Cartaxo, aprovado na reunião do Executivo do dia 12 de Junho, cuja deliberação era urgente porque visava o licenciamento destas actividades junto do Instituto Português da Juventude.-----

-----b) Ratificação das deliberações da Câmara Municipal de 20 de Fevereiro de 2006 que aprovaram os protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, os protocolos de apoio ao associativismo desportivo e ao desenvolvimento cultural, uma vez que os protocolos estavam assinados pelas partes e dada a urgência da sua execução.-----

-----**SENHOR DEPUTADO MARCO CAETANO, PS (2.º Secretário em exercício)**-----

-----A fim de ser incluído na ordem do dia, nos termos acima referidos, informou que tinha entrado na Mesa um pedido de emissão de uma declaração ao Estrela Futebol Clube Ouriquense.-----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO BARATA DE ALMEIDA, PSD**-----

-----Relativamente à inclusão de assuntos no ponto número três da ordem de trabalhos – “Outros assuntos de interesse para a Autarquia” – questionou se a Mesa iria usar esta metodologia para futuras sessões, pois não lhe parecia bem, tendo em conta que o tipo de assuntos a incluir poderiam ter sido expressamente referidos na ordem de trabalhos.-----

-----**SENHOR DEPUTADO MARCO CAETANO, PS (2.º Secretário em exercício)**-----

-----Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Pedro Barata, informou que a inclusão de assuntos na ordem do dia pela forma referida tinha sido a título excepcional.-----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

22/42

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Começou por esclarecer que a inclusão do ponto número três na ordem de trabalhos foi solicitado pelo Executivo Municipal, pois os protocolos com a Juntas de Freguesia e com as Associações Desportivas nunca tinham ido à Assembleia Municipal. Referiu ainda que nem todas as Autarquias submetem este tipo de protocolos a apreciação do órgão deliberativo, mas que tinham entendido que o deveriam fazer. -----

-----Em conclusão disse que no futuro os protocolos que forem aprovados pela Câmara irão posteriormente à Assembleia Municipal para ratificação. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Após a intervenção do Senhor Vice-Presidente da Câmara, submeteu a votação da assembleia a inclusão dos três assuntos no ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos-----

-----**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, reconhecer a urgência de deliberação sobre os assuntos mencionados e concordar com a inclusão dos mesmos na ordem do dia, com 18 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD, 2 abstenções da CDU e 1 abstenção do BE.**-----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Fez a seguinte declaração de voto:-----

-----Em nome da CDU, lamentou o facto de a documentação chegar muito tarde aos Deputados da Assembleia Municipal, pois não permitia uma análise da mesma. Assim, referiu que o seu protesto era no sentido não se repetir tal situação. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO BARATA DE ALMEIDA, PSD**-----

-----Deixou a seguinte declaração de voto:-----

-----Referiu que a abstenção por parte do PSD, não teve a ver com a inclusão dos referidos pontos na ordem do dia, nem com a matéria a debater, mas sim com a metodologia utilizada neste processo. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE-----
-----Fez a seguinte declaração de voto:-----
-----Disse que o seu sentido de voto, à semelhança dos anteriores, não tinha nada a ver com o tema em si, mas sim com a forma como foi feito.-----

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO N.º1 – APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE SÍNTESE DA ACTIVIDADE MUNICIPAL DE 1 DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 2006

-----SENHOR PRESIDENTE DA MESA-----
-----Deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para uma breve explicação sobre o ponto número um da ordem de trabalhos.-----

-----SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA-----
-----Referiu alguns aspectos de relatório de síntese da actividade municipal e salientou duas questões particularmente importantes no período em apreço:-----
-----O apoio municipal às candidaturas ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) e a candidatura ao programa PIQTUR (Programa de Intervenção para a Qualificação do Turismo) que, ao ser aprovado, irá permitir à autarquia requalificar toda a parte de sinalização turística do concelho.-----

-----SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD-----
-----Relativamente a este assunto começou por referir que já se tinham passado cinco meses desde a aprovação do orçamento e que os dados agora apresentados quanto à execução orçamental demonstravam que o orçamento votado há alguns meses atrás estava “martelado”, porque continuavam com um orçamento de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

transferências de capital de quinze milhões e seiscentos mil euros e até à data de 31 de Maio foi executado um milhão e oitocentos mil euros. -----

-----Acrescentou ainda que, ao observar o quadro de despesa de capital, verificou que a Câmara tinha projectado no orçamento investir cerca de quinze milhões de euros, dos quais apenas um milhão, cento e sessenta e três mil, estão executados à data de trinta e um de Maio. Referiu também que em Maio do próximo ano, quando estiverem a analisar o relatório de contas da Câmara Municipal, irão verificar que de facto havia rubricas que estavam mal orçamentadas.-----

-----Fez também uma referência à dívida da Câmara onde, na sua opinião, os grandes penalizados são sobretudo os fornecedores. A este propósito referiu que tinha constatado que a capacidade de endividamento da Câmara não chegava a setenta mil contos (em moeda antiga), o que o levou a concluir que, se porventura houvesse a possibilidade de avançar com investimentos para fazer com fundos comunitários, a Câmara não tinha dinheiro que chegasse para pagar o investimento, uma vez que o limite de endividamento desta é muito curto.-----

-----Deu conta que o Ministro da Administração Interna tinha feito uma apresentação de alguns princípios que irão nortear a próxima Lei das Finanças Locais e mencionou que, caso esta já tivesse sido aprovada, o Município do Cartaxo já estava sem capacidade de endividamento. -----

-----Por fim disse que está a chegar um novo quadro comunitário que vai exigir financiamentos por parte das autarquias e, por outro lado, o Governo também está a considerar a possibilidade de vir a ceder uma parte da gestão do IRS para as Câmaras Municipais. Na sua opinião aquelas Câmaras que estão a numa situação financeira complicada, dificilmente vão “abrir mão” da sua parcela de IRS para a dar aos cidadãos, uma vez que vão precisar desta para a sua própria gestão. -----

-----Concluiu dizendo que não via um bom horizonte para a Câmara do Cartaxo.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Em relação ao capítulo de receitas de capital começou por referir que estavam quase a meio do ano fiscal e que dos quinze milhões de euros previstos da transferência de capital, existe um milhão e oitocentos mil euros. Por outro lado, em relação ao capítulo de despesas de capital, referiu que estavam previstos catorze milhões e oitocentos mil euros e tinham um milhão e cem mil euros. Na sua opinião, se esta evolução se mantiver as despesas irão passar para o segundo semestre do ano. ----

-----Referiu também as dívidas da Câmara ao comércio e aos fornecedores locais, as quais considerou um mau exemplo por parte do Estado e em conclusão manifestou a sua apreensão pela forma como está a decorrer a execução orçamental. ---

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Começou por referir que, ao consultar o relatório, tinha verificado que não constava o departamento da educação e a este propósito manifestou a sua satisfação pelo início das obras na escola de Vale da Pedra.-----

-----Questionou o Executivo sobre a abertura de um bar na antiga Residencial “Primavera”, no Cartaxo, o qual, segundo informação que obteve, é um pouco “duvidoso”.-----

-----Relativamente às licenças para ocupação da via pública, referiu que, no seu entendimento, qualquer dia não seria possível circular nos passeios.-----

-----Por outro lado, acrescentou que ao ler a página vinte do documento em análise, tinha ficado na dúvida se o imposto municipal sobre imóveis estava ou não incluído.-----

-----Questionou o Executivo relativamente a dívidas ao Sindicato da Administração Local e à Segurança Social.-----

-----No que diz respeito à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, é da opinião que a Câmara promova uma campanha para que as pessoas tenham mais educação cívica e assim ajudarem a manter a cidade mais limpa.-----

-----Ainda sobre este assunto comentou que assistiu à descarga dos ecopontos, e reparou que o lixo é todo misturado, ou seja, as pessoas estão com o trabalho de separá-lo em casa e depois é tudo misturado.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Sobre a limpeza das fossas, disse que era do seu conhecimento que há pessoas que já pagaram as ligações aos colectores e no entanto continuam a pagar a limpeza das fossas.-----

-----Por fim informou que as pessoas que pertencem às Freguesia de Pontével e da Ereira se queixam que, durante o dia, não há água ou corre pouca água, e que muitas vezes até vem misturada com ferrugem, pelo que solicitou uma intervenção sobre este assunto.-----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Em resposta ao Deputado Vasco Cunha, começou por dizer que não concordava com a expressão “orçamento martelado”, pois com as novas regras do POCAL, a previsão da receita tem de obedecer à média dos últimos vinte e quatro meses, por isso não lhe chamaria um “orçamento martelado”, mas sim um “orçamento optimista” relativamente à previsão de receitas.-----

-----Disse que era do conhecimento geral que os municípios vivem enormes dificuldades e que as dificuldades do Município do Cartaxo se devem a diversos factores, nomeadamente, ao facto de a execução das obras ter “andado à frente” da execução financeira, para beneficiar de fundos comunitários, e, por outro lado, foram feitas um conjunto de obras essencialmente pelo esforço do orçamento municipal. A estes factos acresceu a descentralização de competências para as Autarquias que não veio acompanhada da necessária “mochila financeira”.-----

-----Referiu que grande parte das despesas classificadas como correntes estão desfasadas da realidade e esclareceu que ao serem classificadas como despesas correntes vão contar para o rácio e penalizar o acesso dos municípios ao crédito.-----

-----Disse ainda que o Município do Cartaxo ainda tem uma capacidade de endividamento de setenta mil contos, mas que a esmagadora maioria dos municípios nem este valor têm.-----

-----Salientou que, apesar de o Executivo estar a fazer cortes em determinadas despesas, nomeadamente nas despesas com o pessoal e com as Juntas de Freguesia, o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

futuro será de grandes dificuldades, pois a nova Lei das Finanças Locais e o novo Quadro Comunitário vão ser bastantes exigentes para os Municípios.-----

-----Concluiu dizendo que o Município está a tomar algumas medidas consideradas impopulares, mas que estas são necessárias para atravessar uma crise que é comum à economia nacional.-----

-----Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Maria Emília Soares sobre o “bar duvidoso”, disse que o Senhor Vereador Francisco Casimiro iria prestar os devidos esclarecimentos.-----

-----**SENHOR VEREADOR FRANCISCO CASIMIRO**-----

-----Relativamente ao bar referido pela Senhora Deputada, disse que a PSP foi contactada para acompanhar a situação e que a Câmara também está atenta para que todas as disposições legais aplicáveis àquele estabelecimento sejam cumpridas. -----

-----**SENHOR DEPUTADO ROGÉRIO COITO, CDU**-----

-----Informou que se tinha que ausentar para estar presente numa reunião da CULT. -----

PONTO N.º2 – RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 12 DE JUNHO DE 2006 QUE APROVOU AS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DO EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 720.022,00€

Deliberação: A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a deliberação da Câmara Municipal de 12 de Junho de 2006, que aprovou as cláusulas contratuais do empréstimo a longo prazo no montante de 720.022,00€.

PONTO N.º3 A) – REGULAMENTO DO PROGRAMA DE FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO. --

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO BORGES, PS (em substituição de João Paulo Ribeiro Almas)**-----

-----Relativamente a este assunto questionou o valor da inscrição nas Férias Desportivas e Culturais da Câmara do Cartaxo, previsto no Regulamento, e disse que tinha conhecimento que algumas crianças não participavam nas férias desportivas devido ao seu custo. -----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Começou por referir que aquela medida tinha a ver com os elevados encargos verificados nos últimos anos, nomeadamente, pelo facto de os monitores serem contratados, o que implicou despesas de transportes, alimentação e seguro. -----

-----Disse considerar equilibrado o valor de dez euros semanais para o lanche, águas e transporte, pois qualquer campo de férias tem um custo mais elevado e a maioria das Câmaras já pratica este preçário. -----

-----Salientou ainda que a preocupação da Câmara é garantir que as crianças cujos pais têm rendimentos baixos, possam ter a inscrição gratuita, pelo que é necessário garantir a sustentabilidade do programa.-----

-----**SENHOR DEPUTADO JOAQUIM EDGAR OLIVEIRA, PS – Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Pedra**-----

-----Interveio para dizer que as pessoas não se podem habituar a ter tudo de forma gratuita e por vezes os pais não pagam dez euros para as férias dos filhos, mas são capazes de gastar a mesma quantia num pequeno-almoço. -----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Disse que compreendia a preocupação do Senhor Deputado João Custódio, mas que essa preocupação estava espelhada no Regulamento. -----

-----Na sua opinião é um bom princípio atribuir um valor à inscrição, uma vez que salvaguarda o acesso ao Programa dos filhos das pessoas com menos rendimentos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO BORGES, PS (em substituição de João Paulo Ribeiro Almas)**-----

-----Solicitou ao Senhor Vice-Presidente que no fim das inscrições o informasse do número de pessoas que comprovaram a falta de rendimentos, pois, na sua opinião, algumas pessoas escondem a miséria e por isso não vão apresentar os documentos necessários. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO REIS, PSD (em substituição de Maria Luísa de Freitas P. A. Dias)**-----

-----Questionou se era necessária toda esta burocracia para as pessoas comprovarem que são pobres e terem direito a umas férias tão curtas. Disse ainda que compreendia a necessidade de captar receitas, devido aos custos, mas questiona se, face à receita que irão ganhar com as férias desportivas, valeria a pena estarem com tal discussão.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Na sua opinião, grande parte da economia do país é clandestina e as pessoas nem documentos têm para comprovar os seus rendimentos. É seu entendimento que, pelo valor simbólico, a Câmara tinha uma ideia do público a que se destinava quando decidiu fazer este tipo de férias. -----

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Disse que não haveria necessidade daquela discussão por causa dos dez euros se a Câmara Municipal tivesse orçamento para poder sustentar aquilo que tem sustentado todos estes anos. -----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Interveio para dizer que no futuro os municípios irão ter que seguir o seguinte caminho: prestar serviços, alguns deles pagos, e tentando salvaguardar quem não pode pagar. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Acrescentou que há um grande trabalho feito no que diz respeito aos serviços de acção social, não só pela Câmara Municipal do Cartaxo, como em parceria com um conjunto de IPSS, onde a luta contra a pobreza é o principal desígnio. -----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE** -----

-----Disse que gostava de ter acesso ao diagnóstico social do Cartaxo. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Submeteu a votação o Regulamento do Programa de Férias Desportivas e Culturais da Câmara Municipal do Cartaxo.:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria aprovar o Regulamento do Programa de Férias Desportivas e Culturais da Câmara Municipal do Cartaxo, com 17 votos a favor do PS, 1 abstenção do PS, 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor da CDU e 1 voto a favor do BE.

PONTO N.º3 B) – RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DE CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO QUE APROVARAM OS PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NAS JUNTAS DE FREGUESIA, OS PROTOCOLOS DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO E AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL.

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para fazer uma breve introdução relativamente aos protocolos apresentados para ratificação. -----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Em relação a este ponto realçou o conjunto de competências que a Câmara delega nas Juntas de Freguesias, tais como a conservação de valetas, bermas e caminhos, conservação de ruas, passeios e outros espaços públicos, conservação de espaços verdes com área contínua inferior a quinhentos metros quadrados, colocação e manutenção de sinalização toponímica, gestão e conservação e reparação de limpeza de mercados, cobrança de facturação de água, apoio ao universo educativo, entre outras. --

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Disse que gostaria que cada Junta de Freguesia se pronunciasse sobre esta matéria, para poder ajuizar e votar.-----

-----**SENHOR DEPUTADO JORGE MANUEL ROSA, CDU (em substituição de Délio Modesto Pereira)**-----

-----Relativamente a esta matéria começou por dizer que o Executivo, ao dar conhecimento destas delegações de competências para as Juntas está a criar maior responsabilização, que exige mais mão-de-obra e implica mais problemas económicos para as Juntas de Freguesia, pelo que gostaria de ser informado se as Juntas estão preparadas para receber todas essas delegações.-----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Deixou à consideração dos Senhores Presidentes de Junta presentes a questão colocada pelo Senhor Deputado do Bloco de Esquerda.-----

-----Relativamente à questão suscitada pelo Senhor Deputado da CDU, disse que a transferência de competências está prevista na Lei e o que o Executivo está a fazer é o exercício normal de descentralização de algumas competências, para uma maior proximidade em relação aos problemas da população.-----

-----Realçou ainda que estavam a tratar de transferência de competências e não de transferência de verbas apesar de uma estar relacionada com a boa concretização da outra.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO REIS, PSD (em substituição de Maria Luísa de Freitas P. A. Dias)**-----

-----Cumprimentou os presentes e fez uma breve apreciação sobre os protocolos. Começou por referir que num concelho como o do Cartaxo, em que há uma dispersão territorial, faz todo o sentido que exista delegação de competências, acrescentou todavia que, relativamente ao ano transacto, verificava um aumento de competências delegadas nas Juntas de Freguesia e o inverso na atribuição de verbas. ---

-----Salientou a importância social das colectividades desportivas e culturais do concelho e referiu que muitas vezes as mesmas se substituem às Câmaras Municipais na formação social, cultural e desportiva dos cidadãos, pelo que faz todo o sentido que a Câmara Municipal atribua verbas para as actividades dessas colectividades.-----

-----Na sua opinião há alguma falta de planeamento, porque os donativos deveriam ter sido protocolados até Janeiro do ano corrente e só em Maio é que foram assinados, o que traz algumas dificuldades àquelas entidades.-----

-----Salientou a necessidade de maior rigor da gestão dos dinheiros públicos e que os donativos e a atribuição de verbas às colectividades fossem feitas de uma forma planeada para que, tanto as associações, como os próprios elementos fiscalizadores da actividade da Câmara Municipal, soubessem com que dinheiro é que as associações contam e quando é que vão receber esse dinheiro.-----

-----**SENHOR DEPUTADO MANUEL SALGUEIRO, PS – Presidente da Junta de Freguesia do Cartaxo**-----

-----Referiu que já se tinha pronunciado sobre o protocolo na devida altura e salientou a necessidade, o trabalho e o esforço feito em todas as Juntas de Freguesia em prol da população.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FERNANDO AMORIM, PS – Presidente da Junta de Freguesia de Pontével**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Salientou a importância da delegação de competências na Juntas, dada a maior proximidade destas às populações e felicitou a Câmara Municipal pela iniciativa.

-----**SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU**-----

-----Relativamente a esta matéria disse que só tinha feito uma breve análise, uma vez que a documentação de suporte lhe tinha chegado tarde, mas na sua opinião existiram algumas alterações relativamente às propostas apresentadas no início do ano corrente.-----

-----Referiu também que os protocolos eram todos muito idênticos, com excepção da Junta de Freguesia do Cartaxo que tem verbas muito inferiores, o que, na sua opinião, se poderá dever ao facto de a Câmara levar a cabo algumas das competências, ou seja, o trabalho da Junta dilui-se no trabalho da Câmara.-----

-----Na sua opinião deveria existir mais disponibilidade financeira para as Juntas para que estas pudessem fazer um bom trabalho junto das populações.-----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Como resposta ao comentário da Senhora Deputada Maria Emília Soares acrescentou que os meios financeiros deveriam ser aumentados, não só para Juntas de Freguesia, mas também para as Câmaras.-----

-----Em relação à intervenção do Senhor Deputado Pedro Reis, esclareceu que o conjunto de competências que estão a ser delegadas são semelhantes àquilo que foi feito no passado e o número de apoio financeiro é que diminuiu por força da redução de algumas despesas de capital, relacionada com alguns investimentos a fazer nas Freguesias.-----

-----Informou que o apoio na área educativa aumentou em cerca de 30 % a 40%, em relação ao ano anterior. Disse ainda que o apoio está relacionado com o número de Jardins-de-Infância, Escolas e transporte de alunos e não com a dimensão das freguesias-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Relativamente ao associativismo, disse que realmente era necessário melhorar as questões de planeamento financeiro, mas que este também está relacionado com a capacidade orçamental da Autarquia.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FERNANDO RAMOS, PS – Presidente da Junta de Freguesia Vale da Pinta**-----

-----Manifestou a sua concordância com o Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia de Vale da Pinta e a Câmara Municipal do Cartaxo, mas referiu que não estava satisfeito com os números finais, não obstante reconhecer o que foi feito nos últimos quatro anos e principalmente no ano de dois mil e cinco, pela freguesia.-----

-----**SENHOR DEPUTADO MANUEL FABIANO, PS – Presidente da Junta de Freguesia de Valada**-----

-----Começou por dizer que concordava plenamente com a elaboração do protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Valada, apesar de não estar satisfeito com a redução do apoio financeiro relativamente aos anos anteriores. Referiu, no entanto, que mesmo com esta redução continuam a trabalhar e a estar atentos a todos os problemas da freguesia. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO BARATA, PSD**-----

-----Na sua opinião os Presidentes da Junta de Freguesia que não estivessem de acordo com a verba atribuída, deveriam se manifestar na sessão para que ficasse registado em acta. -----

-----Em relação à redução da verba atribuída às Juntas de Freguesia, disse que todos sabem que é necessário “emagrecer” um pouco e pedir sacrifícios, mas na sua opinião estes sacrifícios deveriam ser para todos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----**SENHOR DEPUTADO FERNANDO AMORIM, PS – Presidente da Junta de Freguesia de Pontével**-----

-----Em relação às verbas atribuídas às Juntas de Freguesia disse que já tinha manifestado a sua opinião ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, no dia um de Dezembro do ano transacto e que felizmente os protocolos foram revistos. -----

-----Em relação à Junta de Freguesia de Pontével referiu que provavelmente a verba era superior, porque esta Junta dá apoio a quatro escolas e a um quadro de pessoal com dezasseis pessoas.-----

-----Concluiu dizendo que, apesar da verba ser um pouco superior em relação às das outras Juntas, não é suficiente e por isso vai ter que fazer alguma contenção.-----

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ GAMEIRO, PS**-----

-----Disse que durante a campanha eleitoral do ano de dois mil e cinco, o slogan do PSD era que iam fazer a mesma obra com menos dinheiro e que agora o Executivo lançou este desafio aos Presidentes de Junta, ou seja, atribuir menos dinheiro mas esperar que com esforço, dinâmica e capacidade consigam fazer a mesma obra. ---

-----**SENHORA DEPUTADA ANABELA CARONA RODRIGUES, PS – Presidente da Junta de Freguesia da Ereira**-----

-----Em relação a este assunto disse que tinha sugerido que fosse retirado do Protocolo o apoio ao Jardim-de-infância, porque não é dado esse apoio ao Jardim-de-Infância da Ereira.-----

-----Informou ainda que o Protocolo da Ereira é de quarenta mil, quinhentos e cinquenta euros, e que vão ser distribuídos da seguinte forma: trinta mil quinhentos e cinquenta euros para despesas correntes e dez mil euros para capital. -----

-----Valorizou o empréstimo que foi aprovado na presente sessão, por este ir em parte, contemplar a beneficiação da Rua do Olival na Ereira, que já é reclamada há muito tempo pela população. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO BARATA DE ALMEIDA, PSD**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Na sequência da intervenção do Deputado José Gameiro, disse que uma coisa era saber utilizar o dinheiro público, e outra coisa era não aplicar o mesmo rigor naquilo que se pede e naquilo que se pratica, por isso não se podia estar a pedir a uns para terem rigor e que não podem contratar pessoal, porque só tem determinada verba, e depois do outro lado fazem-se diversas aquisições, ajustes directos, etc.-----

-----**SENHOR VICE – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

-----Saudou os Presidentes de Junta pela forma como estes souberam fazer chegar os seus argumentos junto do Executivo e pela compreensão destes em relação ao esforço financeiro que lhes foi solicitado. -----

-----Referiu que se os Presidentes de Junta ficassem satisfeitos, com as mesmas competências e com os protocolos reduzidos, era sinal que o Concelho estava muito mal, além de estarem a representar muito mal aqueles que os elegeram. -----

-----Na sua opinião, o Protocolo de Delegação de Competências foi um passo muito importante e que o próximo passo é identificar as áreas em que estão descentralizadas competências para as Juntas de Freguesia e aprofundar os critérios que o Executivo se norteia, para a distribuição das verbas.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Após discussão, colocou os protocolos a votação da assembleia. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ratificação da deliberação de Câmara de 20 de Fevereiro que aprovou os protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD, 2 votos a favor da CDU e 1 abstenção do BE. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ratificação da deliberação de Câmara de 20 de Fevereiro que aprovou os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

protocolos de apoio ao associativismo desportivo, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD, 2 abstenções da CDU e 1 abstenção do BE. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ratificação da deliberação de Câmara de 20 de Fevereiro que aprovou os protocolos de apoio ao desenvolvimento cultural com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD, 2 abstenções da CDU e 1 abstenção do BE. -----

-----SENHORA DEPUTADA MARIA EMÍLIA SOARES, CDU -----

-----Declaração de voto: -----

-----Relativamente a esta votação pediu autorização para fazer uma declaração de voto, na qual informou os presentes que a CDU se absteve, em virtude de não terem tido tempo para analisar a documentação.-----

-----SENHOR DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO BORGES, PS (em substituição de João Paulo Ribeiro Almas)-----

-----Disse que tinha votado a favor os dois últimos protocolos porque no seu entendimento são necessários para o concelho, mas quis deixar registado que votou sem ter conhecimento do seu conteúdo, uma vez que não recebeu a documentação para a poder analisar. -----

PONTO N.º3 C) – COLECTIVIDADES – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO POR PARTE DA AUTARQUIA -----

-----SENHOR VICE – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

-----Relativamente a este assunto, explicou que se tratava de uma declaração que o Estrela Futebol Ouriquense solicitou à Câmara Municipal, para a contracção de um empréstimo bancário que tinha como finalidade regularizar uma situação fiscal do clube. Disse ainda, que este assunto já tinha sido deliberado em reunião de Câmara em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

doze de Junho do ano corrente e que agora estava presente na Sessão da Assembleia Municipal para deliberação da mesma.-----

-----Esclareceu ainda que esta declaração emitida pela Autarquia, tem como finalidade confirmar a verba que está protocolada com o Estrela Futebol Ouriquense para o ano de dois mil e seis e que esta declaração deveria ser para o Banco uma espécie de uma carta de “conforto”, onde estes tomam conhecimento que o Clube têm a garantia de receber aquela verba, no ano de dois mil e seis.-----

-----Concluiu dizendo que esta declaração não tinha uma figura de fiança, era apenas uma carta de “conforto” para o banco. -----

-----**SENHOR DEPUTADO PEDRO REIS, PSD (em substituição de Maria Luísa de Freitas P. A. Dias)** -----

-----Disse que não estava previsto como competência da Assembleia Municipal aprovar cartas de “conforto” e que, tanto quanto sabia, numa instituição bancária os protocolos assinados entre a Câmara Municipal e a Associação servem como aval desse empréstimo, por isso não via necessidade aprovar tal documento.-----

-----**SENHORA DEPUTADA ANA FONSECA E SILVA, PS** -----

-----Na sua opinião, a declaração nos termos que o Dr. Pedro Ribeiro a apresentou, não pressupõe qualquer relação de fiador por parte Câmara, mas é preciso que todos fiquem esclarecidos devidamente e até serem confrontados com o teor da mesma.-----

-----**SENHOR VICE – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

-----Face ao exposto, o Senhor Vice-Presidente propôs que este assunto fosse retirado, tomando a Assembleia Municipal conhecimento da deliberação camarária. ----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Informou que o assunto tinha sido retirado da mesa e que a Ordem do Dia tinha terminado, pelo que se iria seguir a intervenção do público nos termos do regimento.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO N.º5 DO
ARTIGO 84º DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO E NOS TERMOS DO
ARTIGO 19º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

-----INTERVENÇÃO DA MUNÍCIPE MARIA DE FÁTIMA FREI
LEÃO -----

-----Referiu que os horários de atendimento aos munícipes, em algumas
secções da Câmara Municipal, não são adequados, especialmente para quem trabalha. -

-----Questionou o Executivo da razão de não existir um protocolo entre a
Câmara do Cartaxo e o Instituto Nacional de Habitação (INH), com vista à reabilitação
do património edificado. -----

-----Em relação ao edifício dos antigos correios, sito no Largo do Sargento-
mor, uma vez que já está vendido, solicitou que a informassem sobre o que vai
acontecer ao mesmo, dado se tratar de um edifício em zona classificada. -----

-----Na sua opinião nesta matéria não existem só duas entidades: a Câmara e
os proprietários, mas também uma terceira entidade que é o conjunto dos munícipes, e
por isso pergunta se estes não terão o direito de continuar a usufruir da companhia de
edificações notáveis que constituem o seu ambiente enquadrador.-----

-----Disse que a Câmara deve incentivar os proprietários a restaurarem,
propondo-lhes alternativas. -----

-----INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE ANTÓNIO FILIPE RATO -----

-----Cumprimentou os presentes e informou que ia falar em seu nome e em
representação da Associação Rio da Fonte.-----

-----Começou por referir que deveria ser promovido um debate sobre o
património edificado, pois todas as terras têm a sua história e por isso é importante
definir o que se deve preservar para transmitir às gerações futuras.-----

-----Na sua opinião o Cartaxo não está a dar um bom exemplo de qualidade de
vida aos munícipes actuais e aos vindouros, pelas seguintes razões:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

-----Pela demolição de edifícios característicos, ou mesmo, pelo conjunto de edificadados que davam a determinadas zonas da cidade uma certa traça, que podiam vir a constituir aquilo que se podia designar por centro histórico, e pela substituição desses espaços por outros que obedecem aos padrões de urbanismo actual, mas que, tirando algumas excepções honrosas, não têm em conta o “diálogo” com o património edificado que lá existia anteriormente. -----

-----Disse que era preciso promover a investigação científica, e deu como exemplo o escritor Almeida Garrett, que pertence à memória colectiva do Cartaxo, e que escreveu a obra “As Viagens da Minha Terra” onde fazia referência ao mesmo. ----

-----Concluiu dizendo que não fazia sentido promover a comemoração do nascimento de Marcelino Mesquita se ao mesmo tempo se destrói antigas zonas edificadas que alteram a paisagem urbana, apagando a possibilidade de diálogo com o passado.-----

-----**SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Saudou as duas intervenções por estas representarem a participação cívica numa Assembleia Municipal e pela pertinência dos assuntos apresentados, que merecem a preocupação tanto daqueles que estão no órgão deliberativo como daqueles que estão no órgão executivo, uma vez que este é um assunto que está na discussão do Planeamento do Urbanismo. -----

-----Informou que na próxima revisão do Plano Director Municipal (PDM), que está em curso, vão procurar ter muita cautela ao nível do alargamento dos perímetros urbanos e procurar consolidar aquilo que existe. -----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO** -----

-----Saudou as intervenções do público e criticou as políticas dos executivos do PS ao longo destes últimos trinta anos, nomeadamente na área do planeamento urbanístico.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 9 DE 28/06/2006

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros presentes, com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário.-----

ENCERRAMENTO – Terminada a ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Mesa dirigiu-se ao público, questionando se havia alguma intervenção. -----
-----E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha, redigi e vou assinar, junto do Presidente. -----

